

# GABARITO



EF • P5 - EF6 • 2022

Questão / Gabarito

1	B	7	A	13	A
2	B	8	C	14	B
3	C	9	D	15	C
4	A	10	A	16	D
5	A	11	D	17	D
6	A	12	C	18	B



# Prova Bimestral

## P-5 – Ensino Fundamental II

6º ano

TIPO

EF-6

# RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Perceber os sentidos expressos por conectores textuais.

Caderno: 3

Módulo: 29

Aulas: 76 a 78

Nível de dificuldade: Fácil

- A) A. INCORRETA. O conector "e" indica adição, e seria inadequado para substituir a ideia de similaridade.
- B. CORRETA. A expressão "igual a" pode ser substituída sem prejuízo de sentido pela conjunção "como", indicando comparação entre casos de amor.
- C) INCORRETA. O conectivo "porque" indica explicação e seria inadequado para substituir a ideia de similaridade.
- D) INCORRETA. O conectivo "portanto" indica conclusão e seria inadequado para substituir a ideia de similaridade.

### Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar efeitos de uso de estratégias narrativas relacionadas à organização do enredo.

Caderno: 3

Módulo: 28

Aula: 73 a 75

Nível de dificuldade: Difícil

- A) No trecho anuncia-se o conflito, mas ele ainda terá de evoluir até o ponto culminante, antes da solução.
- B) CORRETA. O trecho da narrativa apresenta a introdução do texto, na qual se apresentam as personagens, a situação em que se encontram e o conflito que o leitor acompanhará.
- C) INCORRETA. No trecho, não se apresenta o ponto culminante da história, isso é, o ponto máximo de expectativa; apenas se inicia o conflito.
- D) INCORRETA. No trecho, apenas se inicia o conflito, pois ainda não somos apresentados a novos fatos, complicações, expectativas e suspenses, ainda estamos conhecendo as personagens e a situação inicial.

### Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar em paródia os recursos de sequenciação do texto.

Caderno: 2

Módulo: 26

Aula: 69

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Todos os verbos do poema estão conjugados na 3ª pessoa do discurso e no pretérito: "era", "tinha", "via", "morava", "existia".
- B) INCORRETA. O emprego de letras minúsculas no início de alguns versos do poema é um aspecto de caráter formal. Os principais recursos de sequenciação do texto utilizados no poema são a repetição de termos e a conexão entre frases e orações por meio da palavra "que".
- C) CORRETA. A repetição dos substantivos "medo", "Chapeuzinho" e "Lobo" na primeira e na segunda estrofes garantem destaque a tais termos e auxiliam na sequenciação do texto, visto que o tema está relacionado a eles.
- D) INCORRETA. O uso da expressão "Era uma vez" marca uma característica própria das histórias infantis e, por isso, reforça a intertextualidade entre a paródia e o texto original. No entanto, esse detalhe não contribui para a sequenciação do texto.

### Questão 4: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Interpretar a relação entre uma paródia e seu texto de partida (parodiado) e os efeitos de humor produzidos.

Caderno: 2

Módulo: 25

Aulas: 65 a 67

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. No Texto II, o autor Zack Magiezi traz o poema de Drummond (Texto I) para a contemporaneidade, atualizando o enredo para o contexto das redes sociais (WhatsApp, Instagram) e do meio digital (*posts*, vida virtual).
- B) INCORRETA. O aluno pode ter interpretado equivocadamente que os desencontros citados no Texto II sejam resultado da resistência das personagens a usar a tecnologia.
- C) INCORRETA. O Texto II não critica a valorização das relações interpessoais, que é o tema do poema. A relação da paródia com o texto de Drummond (Texto I) é construída pela atualização do enredo para o contexto digital.
- D) INCORRETA. O aluno possivelmente interpretou de forma inadequada a descrição das relações entre as personagens, uma vez que nenhuma delas é recíproca.

#### Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Interpretar sentido subentendido em narrativa de humor.

Caderno: 2

Módulo: 22

Aulas: 57 a 59

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O efeito de humor se deve a uma informação subentendida: a de que não foi Zezinho quem escreveu a redação, mas seu pai.
- B) INCORRETA. A resposta de Zezinho não é sem sentido, pois deixa subentendido que seu pai escreveu sua redação.
- C) INCORRETA. A resposta de Zezinho não é uma mentira, mas ela contém uma informação subentendida, que Zezinho não percebe como sendo problemática, o que gera o humor.
- D) INCORRETA. Não é a incompreensão da professora que causa humor no texto, mas sim uma informação subentendida na resposta de Zezinho.

#### Questão 6: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Perceber os efeitos de sentidos do discurso direto e do discurso indireto.

Caderno: 2

Módulo: 23

Aulas: 60 e 61

Nível de dificuldade: Médio

- A. CORRETA. No discurso indireto, não há reprodução da forma original do enunciado. Seu conteúdo é reproduzido com as palavras do narrador.
- B. INCORRETA. A fala “Um rádio” caracteriza-se como discurso direto, porque as palavras das personagens são reproduzidas tal como foram formulados, ou como o narrador imagina que foram. Assim, a reprodução do enunciado é fiel.
- C) INCORRETA. A fala “Só um rádio” caracteriza-se como discurso direto, porque as palavras e pensamentos das personagens são reproduzidos tal como foram formulados, ou como o narrador imagina que foram. Assim, a reprodução do enunciado é fiel.
- D) INCORRETA. O trecho está formulado em discurso direto, porque as palavras e pensamentos das personagens são reproduzidos tal como foram formulados, ou como o narrador imagina que foram. Assim, a reprodução do enunciado é fiel.

#### Questão 7: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as características e os recursos básicos para a produção de textos narrativos de humor.

Caderno: 2

Módulo: 24

Aulas: 62 a 64

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O humor da tira é produzido pelo uso das palavras “doméstica” e “selvagem” para qualificar pessoas, pois são antônimos empregados usualmente como referência a animais. Essa utilização se deve à interpretação de Armandinho, que não percebe que seu amigo usa a palavra “doméstica” para se referir a uma pessoa contratada para serviços domésticos.
- B) INCORRETA. O uso do termo “braba”, embora informal, não é responsável pelo humor na tira.
- C) INCORRETA. A ausência de Fabinho é indiferente para o humor da tira.
- D) INCORRETA. O fato de as personagens falarem sobre suas mães, o que daria um tom de fofoca ao diálogo, não é responsável pelo humor da tira.

#### Questão 8: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Transformar discurso direto em indireto e vice-versa.

Caderno: 2

Módulo: 23

Aulas: 60 e 61

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O trecho mantém-se parcialmente no discurso direto e inclui o conector “que, apropriado ao discurso indireto.”
- B) INCORRETA. O trecho está em discurso direto.

C) CORRETA. A fala de Ziraldo é narrada por um narrador, de maneira que são eliminados os dois-pontos e o travessão, é incluído o conector “que”, e o pronome é passado para a 3ª pessoa.

D) INCORRETA. Há a transformação parcial do discurso direto para o indireto, que não se concretiza completamente devido à manutenção do pronome de 1ª pessoa “conosco”.

#### Questão 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer recursos empregados em texto (verbal ou visual) de humor.

Caderno: 2

Módulo: 22

Aulas: 57 a 59

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto não faz uso de jogos de palavras e duplo sentido para gerar humor, embora esse seja um recurso utilizado com frequência.
- B) INCORRETA. Não há uso de exagero na interação entre o filho, a mãe e o pai, embora esse seja um recurso utilizado com frequência por textos humorísticos.
- C) INCORRETA. Embora seja uma situação inusitada, não é uma situação *nonsense*, pois há racionalidade no que se conta.
- D) CORRETA. O humor do texto é produzido pela expectativa de que o filho vá defender a mãe (indicada por sua primeira fala) e da surpresa por, ao defendê-la, dizer que ela é feia, que seria uma característica negativa.

#### Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer estrutura e linguagem apropriadas aos manuais de instrução.

Caderno: 2

Módulo: 21

Aulas: 55 e 56

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O texto em questão apresenta regras e instruções para jogar Banco Imobiliário – Rio de Janeiro e é um texto prescritivo. Para demonstrar como jogar, utiliza frases curtas e objetivas (com uma ou duas orações por período) e verbos no modo imperativo (“coloque”, “escolha” etc.).
- B) INCORRETA. A linguagem utilizada não é especializada, mas própria de conversas cotidianas.
- C) INCORRETA. Embora a linguagem seja informal, ela está de acordo com a norma-padrão.
- D) INCORRETA. O texto apresenta as regras do jogo de forma simples e direta, sem sugerir aos jogadores possíveis estratégias para chegar à vitória.

## HISTÓRIA

#### Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a inventividade dos maias, astecas e incas e o desenvolvimento alcançado em áreas como Astronomia, edificações, Matemática e agricultura.

Caderno: 2

Módulo: 9

Aula: 19

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não apreende a importância da reciprocidade no processo de estruturação da civilização inca.
- B) INCORRETA. O aluno desconhece o processo de formação e a estrutura social do povo inca.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende a história do povo inca e a importância da reciprocidade para a formação de seu império.
- D) CORRETA. O aluno assimila a reciprocidade como um elemento importante na formação e consolidação da civilização inca. A formação da civilização inca se deu em razão da reciprocidade com os povos vizinhos, por meio de vínculos de casamentos, pela guerra e pela religiosidade.

#### Questão 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Concretizar a noção de diversidade africana, conhecendo diferentes sociedades e suas respectivas formas de organização.

Caderno: 2

Módulo: 10

Aulas: 20 a 22

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não assimila a importância da prática comercial do Império de Gana.
- B) INCORRETA. O aluno não atribui incorretamente ao comércio o único fator de importância para a economia do Império Ganês.

- C) CORRETA. O aluno compreende a importância do comércio para a sociedade ganesa.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila a capacidade de superação das dificuldades geográficas do povo ganês na prática comercial. O Império Ganês mantinha um importante comércio que sobrepujava as dificuldades geográficas impostas pelo deserto do Saara, permitindo o contato com outros povos e culturas da região.

**Questão 13: Resposta A**

Objetivo de aprendizagem: Conhecer exemplos concretos da autonomia das pólis gregas, apresentando aspectos da organização de Esparta e de Atenas.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 25 a 27

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O aluno compreende aspectos culturais de Esparta. O processo de formação de Esparta, que passa pela conquista dos dórios, um povo guerreiro, fez da cidade-Estado um ambiente militarizado.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a leitura do texto e desconhece aspectos da formação cultural de Esparta.
- C) INCORRETA. O aluno não apreende aspectos fundamentais da cultura espartana.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila o texto e desconhece aspectos da formação de Esparta.

**Questão 14: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Introduzir os conceitos de oligarquia e democracia no estudo de Esparta e de Atenas.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 25 a 27

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não assimila as diferenças entre Atenas e Esparta.
- B) CORRETA. O aluno compreende as diferenças entre Atenas e Esparta. Atenas, inicialmente oligárquica, após processos políticos e sociais, tornou-se uma democracia, ainda que restrita. Esparta, por sua vez, foi uma cidade-Estado oligárquica, cujas decisões passavam pela aprovação de uma minoria aristocrática.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila as diferenças entre Atenas e Esparta e os conceitos de oligarquia, democracia e ditadura.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende a história de Atenas e Esparta, bem como suas semelhanças e diferenças.

## **GEOGRAFIA**

**Questão 15: Resposta C**

Objetivo de aprendizagem: Explicar a origem e a formação dos solos.

Caderno: 3

Módulo: 10

Aula: 27

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno estabeleceu uma relação correta entre o grau de fertilidade do solo e o processo de lixiviação a que ele está exposto. No entanto, no caso do Sertão brasileiro, a baixa precipitação impede uma intensa lixiviação.
- B) INCORRETA. O aluno estabeleceu uma relação correta entre o grau de fertilidade do solo e o processo de laterização a que ele está exposto. No entanto, no caso do Sertão brasileiro, a baixa precipitação impede uma intensa lixiviação e, portanto, também impede o fenômeno da laterização.
- C) CORRETA. A baixa precipitação não dissolve os elementos químicos responsáveis pela fertilidade no solo (como o nitrogênio, o fósforo, o potássio e o cálcio), o que impede também a ocorrência da formação de crostas de ferro e alumínio. Essa baixa precipitação torna o solo pedregoso.
- D) INCORRETA. O aluno estabeleceu uma relação correta entre o grau de fertilidade do solo e os processos de lixiviação e de laterização, mas confundiu seus efeitos. Ainda, no caso do solo do Sertão, nenhum dos processos ocorre de forma intensa.

**Questão 16: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Compreender a atuação dos fatores climáticos na conformação dos climas no Brasil, com destaque para a latitude, a altitude e as massas de ar.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aula: 25

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Com base nas informações apresentadas, São Joaquim apresenta uma latitude menor que Criciúma, ou seja, está mais próxima da Linha do Equador, o que deveria fazer que as suas temperaturas fossem mais elevadas. No entanto, como podemos observar no climograma, as temperaturas de São Joaquim são menores, alcançando no máximo cerca de 17 °C, ao passo que as temperaturas médias de Criciúma chegam a 26 °C. Isso ocorre em razão da altitude elevada de São Joaquim (1352 m), o que faz com que essa cidade apresente médias térmicas mais baixas.

- B) INCORRETA. Criciúma, de fato, apresenta temperaturas mais elevadas que São Joaquim: ao passo que a primeira cidade tem temperaturas médias que ultrapassam os 25 °C, o clima de São Joaquim não chega a alcançar os 20 °C. Contudo, isso não se deve à latitude em que se encontra Criciúma: estando mais distante da Linha do Equador, seria razoável esperar que suas temperaturas fossem mais baixas que as de São Joaquim. No entanto, como podemos observar nos climogramas, as temperaturas de São Joaquim são menores, alcançando no máximo cerca de 17°, ao passo que as temperaturas de Criciúma chegam a 26°. Isso ocorre em razão da altitude elevada de São Joaquim (1 352 m), o que faz que essa cidade apresente médias térmicas mais baixas.
- C) INCORRETA. Embora a diferença de temperatura entre os dois municípios seja provocada pelas diferentes altitudes, é incorreto afirmar que Criciúma apresenta temperaturas mais baixas que São Joaquim: a primeira cidade tem temperaturas médias que ultrapassam os 25 °C, ao passo que as temperaturas médias de São Joaquim não chegam a alcançar os 20 °C.
- D) CORRETA. A partir da comparação dos dois climogramas, o aluno consegue notar que Criciúma apresenta temperaturas mais elevadas que São Joaquim: suas temperaturas alcançam os 26 °C, ao passo que em São Joaquim as temperaturas médias não chegam a 20 °C. Ao voltar para as informações que foram apresentadas, é possível identificar que o fator responsável por essa diferenciação de temperaturas é a altitude, uma vez que a altitude de São Joaquim (1 352 m) é muito superior à altitude de Criciúma (49 m), o que faz que a primeira cidade apresente médias térmicas mais baixas.

#### Questão 17: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender o efeito estufa como um fenômeno natural essencial para a vida no planeta e as consequências de sua intensificação por conta do aumento da concentração de gases poluentes na atmosfera.

Caderno: 2

Módulo: 8

Aula: 24

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Não é correto afirmar que o efeito estufa é um fenômeno estritamente antrópico, uma vez que sua formação natural é importante para o equilíbrio e a manutenção da vida no planeta.
- B) INCORRETA. Embora seja um fenômeno de origem natural, o efeito estufa se intensifica com a ação humana, o que provoca, inclusive, o aumento das médias térmicas, diferente do que sugere a alternativa.
- C) INCORRETA. Há um equívoco na alternativa, uma vez que, embora seja um fenômeno natural, o efeito estufa tem se tornado mais intenso graças à ação humana, sobretudo na emissão de maior quantidade de gases poluentes, o que impede a dispersão do calor e, conseqüentemente, provoca um aumento anormal da temperatura do planeta.
- D) CORRETA. Diferente do que muito se divulga, o efeito estufa é um fenômeno natural do planeta, em que ocorre a retenção do calor emitido pelo Sol. Entretanto, com a ação humana, sobretudo pela ampliação na emissão de gases poluentes, forma-se uma barreira ainda mais densa, o que impede a dispersão do calor no planeta. Como resultado, temos o aumento do calor e, conseqüentemente, o aquecimento global.

#### Questão 18: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Distinguir e explicar como se formam as brisas marítimas e as brisas terrestres.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 22

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência equivocada, pois não é correto afirmar que os ventos sempre se deslocam do oceano em direção ao continente, sendo que, no período noturno, em que o resfriamento das águas marinhas é menor em relação ao continente, ocorre uma maior atuação dos ventos em direção aos oceanos.
- B) CORRETA. Durante a noite, em que a temperatura das águas dos oceanos se torna superior à temperatura do continente, os ventos se deslocam de maneira mais intensa do continente em direção ao oceano, provocando assim a brisa terrestre, que, como afirmado pelo pescador, auxilia no deslocamento das embarcações à vela.
- C) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, sendo que, à noite, o continente perde mais temperatura do que o oceano, fazendo que as águas marítimas estejam mais quentes do que o continente. Assim, os ventos se deslocam do continente em direção ao oceano.
- D) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que esse fenômeno de ventos do continente em direção ao oceano é conhecido como brisa terrestre.

## PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

### Proposta de redação

Objetivo de aprendizagem: Textos prescritivos.

Caderno: 2

Módulo: 21

Aulas: 55 e 56